

PARECER TÉCNICO N-01/EP/2021 – DT

Protocolo: 17.257.259-6 – 18/01/2021

Assunto: Projeto de Cicloturismo no Paraná

Interessado: Lobi Cicloturismo / Ciclotur Experience

Resumo – As empresas citadas, representadas por seu CEO Ivan Mendes, estão propondo consultoria, ao Governo do Paraná, voltada ao desenvolvimento dos territórios para o cicloturismo autônomo por meio do Projeto “Criação, Desenvolvimento e Capacitação Técnica de Territórios para Cicloturismo”, datado em março de 2019, no qual propõem ações em capacitação de comunidades e qualificar e/ou ampliar a oferta turística. Foi apresentado pela primeira vez sob o protocolo 15.706.236-0, em 11/04/2019, o qual gerou meu Parecer Técnico 003/2019/DT em 02/05/2019.

Parecer – Inicialmente, por questões técnico-administrativas, observamos que o documento na Fl.02 do protocolo 17.257.259-6 adotou o brasão do Estado do Paraná, o que é indevido. O mesmo texto não está claro a quem foi endereçado. Somente na Fl.08 que se observa o endereçamento ao Sr.Governador do Estado do Paraná.

Com objetividade se verifica que ao se comparar o primeiro protocolo e este em análise, se diferenciam apenas na exposição de motivos, nas Fls02 a 06 e na Fl.08 um texto endereçado ao Sr.Governador do Estado do Paraná. A partir da Fl.10 o proponente teceu algumas alterações pequenas na forma, chegando a 24 itens para descrever os serviços propostos, mas não alterando a essência do conteúdo.

Escopo

A prática do ciclismo é tradicional quanto ao tempo e ao uso como veículo de locomoção, principalmente pelas classes trabalhadoras no meio urbano. Houve períodos de crescimento e declínio até que os interesses também se voltaram na prática esportiva e como lazer.

Neste contexto aperfeiçoaram-se as bicicletas e equipamentos de segurança e manutenção permitindo deslocamentos autônomos e/ou em grupos a destinos notadamente no meio rural. Entretanto esses destinos nem sempre estão acompanhando essa evolução, apresentando vias ruins e sem apoios estratégicos para repousos e/ou estadias.

Ainda assim vem se concretizando a modalidade Cicloturismo em todo território do Estado do Paraná e o setor tem procurado se organizar para melhorar e atender com qualidade e fazer frente aos mercados concorrentes. Há iniciativas para estruturação da Política Estadual de Cicloturismo no Paraná, com a qual se espera estabelecer planos, programas, diretrizes, e estratégias, de forma participativa e integrada entre a iniciativa pública e a privada.

Desta forma o Turismo como atividade econômica há de se organizar com intuito de incentivar o planejamento, implementação e monitoramento das rotas, roteiros e circuitos nas diferentes

Regiões Turísticas do Paraná. Em nosso Estado há inúmeras regiões, territórios e locais com grande potencial para desenvolver essa modalidade de Turismo.

O projeto apresentado discorre sobre todas essas fases e expectativas para o desenvolvimento do Cicloturismo no Paraná. O conteúdo proposto atende adequadamente as necessidades enquanto um documento estruturante das estratégias e ações.

Entretanto sugerimos que desenvolvam o projeto em 4 etapas priorizadas, consecutivas e complementares, ordenando as 24 “ações técnicas” (definição no projeto) e agrupando-as, a saber:

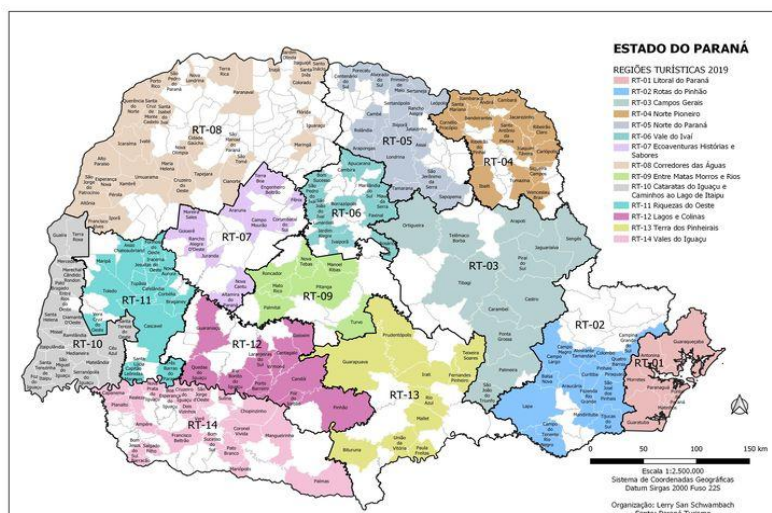
1. CONHECER – basicamente será um inventário, diagnóstico e mapeamento para uma visão espacial;
2. ENVOLVER OS LOCAIS – mobilizar, envolver, sensibilizar o público rural, OOT e *trade* por meio de reuniões, oficinas, etc;
3. ORGANIZAR A OFERTA – orientar, capacitar, praticar e apoiar na formatação de produtos e destinos, podendo se pensar em governanças por rotas;
4. PROMOVER – apoiar nos processos de marketing e comercialização.

A realização em etapas possibilitará ao(s) contratante(s) e/ou parceiros realizar o projeto com desembolsos parcelados, diminuição do custo, melhor acompanhamento da eficiência e eficácia e mesmo analisar com antecedência a viabilidade de se realizar em todo o Estado.

Sugerimos também para se ater às Regiões Turísticas (RTs) no Paraná e aos municípios que estejam inseridos no Mapa Turístico do MnTur. Na figura 01 ilustramos as divisões das RTs. Municípios na cor branca são aqueles que ainda não estão classificados e inseridos.

Sugerimos que iniciem pela RT do Litoral.

Fig. 01 – Regiões Turísticas do Paraná



fonte: <http://www.turismo.pr.gov.br/Turista/Pagina/Regioes-Turisticas-do-Parana>

Os municípios são classificados de acordo com critérios estabelecidos nacionalmente pelo Ministério do Turismo e adotados pelo Estado do Paraná, conforme o Mapa do Turismo Brasileiro 2019. Fonte: http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/conteudo/LIVRO_Mapas.pdf

Esta classificação permite, aos municípios, captarem recursos de acordo com o Art.51, da Portaria do MTur nº39/2017, acessando-se o link a seguir:

<http://www.turismo.gov.br/portaria-n%C2%BA-39,-de-10-de-mar%C3%A7o-de-2017>

“Art. 51. Para os Eventos Geradores de Fluxos Turísticos apoiados com recursos de programação, independentemente do valor total da proposta de trabalho, os valores de repasse dos convênios firmados serão limitados de acordo com as categorias dos municípios das regiões turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro dispostas no sítio eletrônico www.mapa.turismo.gov.br”, conforme seguem:

Papel e Ações do Poder Público

À Paraná Turismo, cabe a ela executar a Política Pública Estadual voltada ao planejamento, gestão, divulgação/ promoção e monitoramento do desenvolvimento do Turismo no Paraná.

Contribui ainda, com os municípios e outros proponentes, na elaboração de pareceres e informações técnicas em respostas as consultas apresentadas pelas Prefeituras e/ou seus representantes na ALEP ou CONGRESSO, orientando-as em pontos estratégicos e importantes ao contexto que elas delineiam para seus municípios. Nossas contribuições podem ser expressas também na forma de alinhamentos das etapas e dos passos necessários para melhor desenvoltura nas tramitações.

Quanto a solicitação de recursos temos a esclarecer que concordamos plenamente com a importância sócio-econômica, cultural e ambiental do pleito, porém esta autarquia não dispõe de recursos orçamentários disponíveis neste momento. Recomenda-se consultas à SEDEST, na pessoa do Secretário Márcio Nunes e a Invest Paraná, na pessoa do Superintendente Eduardo Bekin, ambos citados na Fl.02 deste protocolo.

Os representantes do município e região, na ALEP e CONGRESSO NACIONAL, deverão também ser os agentes alavancadores de recursos financeiros direcionados para a organização e planejamento das estratégias e ações voltadas ao desenvolvimento turístico e interação com os demais setores da economia.

Deverão também apoiar as Instâncias de Governanças Regionais do Turismo, Consórcios Municipais, Territórios de Desenvolvimento e outras formas da sociedade civil organizada e habilitada para atuarem no setor turístico. Estas organizações serão os agentes catalisadores na implantação das políticas, programas e projetos voltados ao desenvolvimento do setor em consonância aos princípios da sustentabilidade.

A Superintendência Geral do Esporte e o Instituto Paranaense de Ciência do Esporte – IPCE desenvolveram o Projeto Pedala Paraná que é realizado pela Paraná Esporte, em parceria com a Paraná Turismo, Detran e prefeituras. O programa foi lançado no último domingo (17/01/2020), em Guaratuba, com uma ciclorrota de 32km, localizada na Estrada do Descoberto. Elas integrarão um total de 20 circuitos e/ou roteiros previstos para serem lançados até o fim de 2021, em diferentes pontos do Estado.

As ciclorrotas que estão sendo criadas são equipadas com estações de apoio, contendo ferramentas para socorros de urgência, bomba para encher pneu, além de um mapa com as informações do trajeto. Elas são construídas a partir de madeira de reflorestamento e lixo coletado nas trilhas, aglutinados em um processo único, formando a lixeira e a placa que abriga o mapa.

CONCLUSÃO

À vista desse parecer, tecnicamente somos plenamente favoráveis ao projeto, com as sugestões relacionadas – **organizá-lo e realizá-lo em etapas e por Região Turística** –, por ser estratégia de clara visão desenvolvimentista em cada região e território evidenciado. Poderá ser o caminho para incrementar melhorias estruturais e serviços com responsabilidade e comprometimento com os princípios da sustentabilidade. Sugerimos ainda algumas etapas, ou “próximos passos”.

PRÓXIMOS PASSOS

Sugerimos alguns passos que poderão contribuir nos encaminhamentos e tramitações:

- Articular com a Superintendência Geral do Esporte e o Instituto Paranaense de Ciência do Esporte – IPCE para atuações conjuntas com a PARANÁ TURISMO, visando alavancar o Projeto Pedala Paraná;
- Elaborar projeto e plano de trabalho em cada etapa e RT;
- Encaminhar pedido de Emenda Parlamentar aos deputados federais e estaduais que representam a RT;
- Realizar pesquisas junto aos moradores sobre suas percepções quanto as atividades que podem ou que pretendem praticar ao longo dos trajetos e vizinhanças;
- Realizar plano de mobilização e sensibilização aos moradores para compreenderem seu contexto e o Turismo;

Curitiba, 10 de março de 2021

É o parecer.

Evandro Pinheiro, MSc.Geografia
Engº.Agrônomo e Belº.Turismo
Técnico da PARANÁ TURISMO



ePROCOLO



Documento: **Parecer01EP2021LOBICICLOTURISMO03022021.pdf**.

Assinado por: **Evandro da Silva Pinheiro** em 10/03/2021 14:13.

Inserido ao protocolo **17.257.259-6** por: **Evandro da Silva Pinheiro** em: 10/03/2021 14:13.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
159ae55ff8d446473a1adc2f83eed3bb.